

141 - Almirante José Cândido Guillobel

Dados Biográficos

Nascimento - 09 de maio de 1843, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Joaquim Cândido Guillobel e Maria Cândida de Medeiros.

Formação e atividades principais - A 08 de março de 1860, assentou praça como Aspirante a Guarda-Marinha. Fez o curso da Escola de Marinha com excelente aproveitamento.

A vida de Cândido Guillobel é entretecida de atos de relevância praticados, quer no exercício da profissão, no mar e em terra, no tempo de paz e no tempo de guerra, quer como cientista e diplomata de larga visão, hábil, competente e patriota.

Como Aspirante fez viagens de instrução no brigue “Maranhão” e na canhoneira “Ypiranga”; e, como Guarda-Marinha na corveta “Bahiana”.

Era Segundo-Tenente quando foi servir na Guerra do Paraguai. Tomou parte no combate de Corrientes e na histórica Batalha do Riachuelo, tendo-se havido com muito denodo. Terminada a guerra, foi promovido a Capitão-Tenente por atos de bravura.

Desempenhou várias comissões no estrangeiro, tendo sido enviado aos Estados Unidos da América, por ocasião do arbitramento da questão de limites com a Argentina. Auxiliou o Barão do Rio Branco nas negociações do Tratado de Petrópolis. Foi Chefe do Estado-Maior da Armada.

Foi instrutor de hidrografia dos Guardas-Marinhas que fizeram sua primeira viagem de instrução de 1868 a 1869.

Dedicou 47 (quarenta e sete) anos de contínuos e esforçados labores ao serviço ativo da Marinha de Guerra, solicitando reforma a 25 de junho de 1907, lhe sendo concedida no posto de Almirante.

Foi, ainda, Diretor de Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em cujas funções se reafirmou seu espírito organizador e disciplinador.

Foi convidado pelo Presidente Campos Sales para ser Ministro da Marinha em seu governo, tendo porém, recusado o convite.

Condecorações - Era cavaleiro das Ordens da Rosa, de Cristo e de São Bento de Aviz; tinha a Medalha da campanha do Paraguai, do combate do Riachuelo.

Atividades no STM - Por decreto de 15 de junho de 1896 foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, hoje, Superior Tribunal Militar, tomando posse e entrando em exercício em 17 do mesmo mês e ano, tendo, logo depois, se afastado do cargo para chefiar o Estado-Maior e, em seguida, chefiar uma Comissão Naval na Europa. A 17 de outubro de 1919 apresentou-se e reassumiu o cargo de Ministro, do referido Tribunal.

Por decreto de 24 de novembro de 1920 foi declarado em disponibilidade, de acordo com o art. 3º das Disposições Transitórias do Código de Organização Judiciária Militar, mandado por Decreto nº 14.450, de 30 de outubro do mesmo ano. Deixou o cargo, por esse motivo, a 26 de novembro, desse mesmo ano.

Publicações - “Tratados de geodésia” (1817) e vários “Levantamentos”.

Foi casado com Elisa de Almeida Guillobel.

Falecimento - 21 de setembro de 1925, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 262-268.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: José Cândido Guillobel. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

GRANDE Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Delta, c1970. v. 6, p. 3251.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 30.

PALHA, Américo. **Soldados e Marinheiros do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1962. p. 351-55.